
*
* * * * *
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DO ESTADO
DE MINAS GERAIS.

RELATÓRIO ANUAL - 1948.

Prof. Mauricio Ribeiro Gomes

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

Exmo. Sr. Diretor da Escola Superior de Agricultura do Estado
de Minas Gerais.



Cumprindo as determinações regulamentares venho apresentar a V.Excia, o relatório dos trabalhos realizados durante o ano de 1948.

Ensino: -

Neste ano demos dois cursos:

1º Semestre - M1 - Zootecnia Geral. Alimentação. Bovinos.

2º Semestre - S8 e S6 - Gado de corte. Equinos. Ovinos e Caprinos.

	Nº de alunos	Nº de aulas	Nº de Pres.	Nº de faltas
S8	13	33	373	56
S6	19	30	509	61
M1	47	121	3081	109

	M1	S6	S8
Alunos inscritos	47	19	13
" desligados do curso	1	-	-
" que não compareceram em exame	4	-	-
" que passaram por média	16	8	11
" que entraram em exame	26	11	2
" reprovados	3	-	-

Reunião Geral: -

Durante o ano de 1948 fizemos duas preleções, comentando as observações das excursões a Leopoldina e Uberaba, acompanhando os alunos do último ano do Curso Superior.

Extensão - Semana do Fazendeiro: -

Durante a XX Semana do Fazendeiro demos o curso:

Nº 72 - Criação de Bezerros - Descornamento

Nº de aulas - 2

Nº de presenças - 150

Viagens - Excursões: -

Durante o ano de 1948 fizemos as excursões abaixo relacionadas, tendo apresentado os respectivos relatórios.

1º - 14 a 19.5.948 - Leopoldina

2º - 26.6. a 4.7.948 - Leopoldina

- 3º - 4 a 10.7.948 - Pedro Leopoldo
 4º - 27.9.948 - Ubá
 5º - 6 a 17.10.948 - Uberaba

OVINOS

Em Novembro de 1947 soltamos no rebanho o reproduutor puro sangue Romney - Marsh, vindo do D.P.A.

De 2.4. a 9.5 ~~as~~ carneiras deram crias:

Nasceram 15 cordeirinhos

Morreram 8

Nasceram mortos 4

Somos de opinião que se deve acabar com a criação de ovinos da Escola; são animaes inferiores e as instalações péssimas. Não temos condições propicias a esta criação.

Em principios de Outubro fizemos a tosquia, obtendo o seguinte resultado:

Número animaes tosquiados	-	36
Produção total	-	49,525 Kg.
Produção média	-	1,372 Kg.

Mesmo aplicando frequentemente vermifugos, é elevada a mortandade de ovinos aqui, devido termos somente um único posto em uso desde 1937, sem local para rotação.

EQUINOS

Apezar de termos feito coberturas de todo o lote de eguas, todas repetiram ciò várias vezes; como a época de Cobertura estava um pouco alem da estação mais conveniente, deixamos que elas falhassem, para serem cobertas na época certa neste ano.

No inicio de Julho recebemos do Serviço de Remonta do Exercito um Garanhão puro sangue Bretão - Postier.

Coberturas:-

Foi adotado o seguinte critério no aproveitamento dos reprodutores: Leblon - Mangalarga - Cobriu as potras e egunas de conformação tipica de sela.

Horizonte - Bretão - Postier - Cobriu todas as nossas eguas que deram pelo menos uma cria.

Palacio - Jumento - Cobriu eguas dos criadores vizinhos.

Foi o seguinte o nº de coberturas feitas:

Palacio - 82 coberturas

Horizonte - 42 "

Leblon - 31 "

Nascimentos:-

Durante o ano de 1948 só tivemos um nascimento:
 Kelly - nasc. em 7.9.48. Filha de Ema com Palacio
 Peso 35 Kg. Altura 0,88 cm. Circunferencia de torax - 0,75

Mortes:-

15.3.48 - Jade - filha de Carlota e Palacio
 Apareceu morta no pasto.

9.4.948 - Hiroito - Filho de Duvidosa e Hood

Acidente na amansação, caiu, fracturando os ossos da base do crânio.

10.5.948 - Bangú do serviço de campeiro do Estabulo

Apareceu morto no alto do pasto na Faz. do Araujo, a causa mortis foi ignorada, crê-se que tenha sido picado por cobra.

Animaes existentes, pertencentes ao Departamento de Zootecnia:

Lotes de reprodução: 25 animaes

3 eguas comuns - Arapuca, Antonia e Adostra.

2 eguas mestiças Mangalarga -
Aba e Alga.

4 " 1/2 sangue Ingles - Beata,
Duvidosa Ema e Garôa.

1 " 1/2 Arabe - Carlota
4 potras mestiças Mangalarga -
Haya, Holandeza, Harpa
e Itauna.

2 " puras Mangalarga - Lyra e
Luva.

3 muares nascidos em 1946 - Iris,
Itatinga e Itú.

5 " " em 1947 - Juca, Jangada,
Jupira, Joia, Jabeti.

1 " nascido em 1948 - Kelly

Cavalaricas:- 7 animaes

Reprodutor Horizonte - Puro sangue Bretão-Postier -

Serviço de Remonta do Exercito.

Jumento Palacio - Caligula - D.P.A.- Ministério Agricultura.

Reprodutor Leblon - E.S.Agricultura

Cavalos de sela - Baio, Bugarim, Herodes e Helio.

Laticinios - 1 animal

Muar Batute - caroça de leite

Serviço de ronda - 3 animaes

Muar Calçado

Cavalos Cutuba e Tobias

Estabulo - 9 animaes

Serviço de Campeiro - Horizonte, Aldeia e Periquito

Serviço de tração - Baroneza e Bolivia

" " " Animaes da Zootecnia e Genetica -

Currupio, Desafio, Russa e Pêlo

de Rato

Total: - 45 animaes

MATADOURO: -

Durante o ano de 1948 foi o seguinte o movimento do matadouro da Escola:

Foram adquiridos 136 animaes, fornecidos por:

Antônio L. Soares 12 rezes

José Magalhaês 19 "

Francisco de Castro Cardozo 100 rezes

Sobra de 1947 5 "

Estes animaes deram o seguinte rendimento:

	Total	Médio
Peso vivo	40.973	335,8
Peso morto - quente	19.795	163,0
Peso morto - frio	19.466	159,5

Rendimento - 48,3%

Durante o ano de 1948 vigoraram os seguintes preços:

Preço de aquisição - 50% na balança -	Rs 65,00 por arrouba
" " venda de barrigadas - média	20,00
" " " " couros - "	50,00
" " " " figado -	5,00 o Kg.
" " " " cebo -	5,00 o Kg.
" " carne fria, com ossos, entregue no internato	Rs 5,00 o Kg.

Movimento economico do matadouro em 1948

Historico	Debito	Crédito
12 rezes fornecidas por Antônio L. Soares	7.570,30	
19 rezes fornecidas por José Magalhaes	14.516,60	
	(continúa)	

Movimento economico do matadouro em 1948

(continuação)

Historico	Debito	Credito
100 rezes fornecidas por Francisco de Castro Cardo- zo	77.575,40	
5 rezes que sobraram de 1947	3.500,00	
Pasto	677,50	
Mão de obra	1.239,00	
13 rezes que sobraram pa- ra 1949		8.840,00
19.466 Kg carne fria, com ossos, fornecida ao Inter- nato		96.932,00
Figado fornecido ao Inter- nato		2.235,00
Couros fornecidos à Sela- ria		5.795,60
Barrigadas vendidas ao In- ternato e diversos		2.360,00
Cebo vendido ao Internato e a diversos		715,00
Sangue verde fornecido à Pocilga		262,20
	105.078,80	116539,80
Lucro		11.461,00

Ovinos

Número de animaes existentes no rebanho:

Touros - 6

Ford.....	P.C.	-	Guernesey	-	D.P.A.	Est.	Minas Geraes
Giraud.....	P.O.	-	Holandez	-	"	"	"
Elmo.....	P.O.	-	Schultz	-	"	"	"
Dandy You " 11 DO ..	P.O.	-	Jersey	-	"	M. Agricultura	
Barão	P.C.	-	"	-	E. S.	Agricultura	
Danubio	P.C.	-	"	-	"	"	(Brucelico)

Tourinhos - 8

Bálsamo	P.C.	-	Jersey
Búfalo	"	-	"
Curvelo	"	-	"
Castor	"	-	Holandez
Cigano	Mestiço	"	
Colombo	"	-	Holandez x Guernesey
Contorno	"	-	Guernesey
Batuta	"	-	Jersey x Guernesey

Bezerros em aleitamento	-	5
Bezerras "	-	10
" desmamadas	-	28
Novilhas.....	-	11
Vacas solteiras	-	9
" em lactação	-	12
" solteiras (Brucelicas)	-	1
" em lactação(")	-	14

Touros emprestados - 3 Belico - Mestiço - Hol - Jersey
 Francisco Fortes Viçosa
 Uberaba - Gyr - Aristides Bittencourt - S. Geraldo -
 Araxá - Holandez mestiço - Dr. Cristiano F. Castro - Ponte Nova
 Total - 107 animaes

Durante o ano de 1948 (Dezembro de 1947 a Novembro de 1948) foi o seguinte o movimento do Estabulo: -

No quadro abaixo temos a relação das produções das ordenhas da manhã e da tarde, produção total do mez, leite entregue ao Laticínios, número de vacas em lactação e medias de produção por vaca, mensal e anual.

Mez	Manhã	Tarde	Total	Latic.	Nº de vacas em lactação	Prod média
Dezembro 47	3.798,9	1.494,9	5.293,8	4.522,0	34	5,02
Janeiro	2.738,5	931,0	3.669,5	3.119,0	18	6,57
Fevereiro	1.803,5	740,5	2.544,0	2.094,5	19	4,77
Março	2.151,5	900,0	3.051,5	2.604,0	23	4,27
Abril	2.562,7	1.086,7	3.649,4	3.013,6	25	4,86
Maio	2.882,6	1.220,1	4.102,7	3.537,5	28	4,72
Junho	3.366,4	1.430,8	4.796,2	4.148,8	30	5,15
Julho	3.728,5	1.548,0	5.276,5	4.566,5	31	5,49
Agosto	3.008,0	1.141,0	4.149,0	3.957,5	28	4,70
Setembro	3.701,0	1.455,0	5.156,0	4.801,0	28	6,13
Outubro	3.184,5	1.206,0	4.391,0	4.271,0	27	5,24
Novembro	2.743,5	1.042,5	3.786,0	3.704,5	23	5,92
Total	35.669,6	14197,0	49865,6	44339,9	-	5,23

Relação dos alimentos consumidos no Estabulo em 1948

Leite integral	-	5.514,7 Kg.
" desnatado	-	38.161,6 Kg
Ração de concentrados	43.136,0	"
Sal	-	1.750,0 "
Capim e mandioca picados	-	74.570,0 Kg.
" " cana picados	-	117.740,0 "
" Imperial	-	56.660,0 "
Silagem	-	163.830,0 "

Ocorrencias verificadas em 1948

Coberturas	-	89
Partos	-	25
Abortos	-	15
Mortes e eliminações	-	54

Destes 54 animaes 31 foram aproveitados para o matadouro.

Foi muito elevado o nº de animaes mortos e eliminados, não aproveitados (23), porém justificamos esta ocorrência, pelas seguintes causas: 1 - A forte aftosa que atingiu o nosso rebanho em Agosto de 1947, deixou os animaes cacoteiras, enfraquecidos, não conseguiram se refazer.

2 - No fim do ano passado o nosso rebanho foi duramente atingido por forte surto de Brucelose. Tivemos elevado nº de abortos (15), bezerros nascidos na época esperada, porém com pequeno peso de nascimento, fracos, morrendo após o parto (7).

3 - A Brucelose causou ainda complicações como retenção de placenta, enfraquecendo os animaes, predispondo-os ao ataque de outras doenças (6).

A todos os animaes mortos e eliminados foi dada pelo Prof. Anibal Torres toda assistencia veterinaria ao nosso alcance. Foram feitas autopsias, quando necessárias, para determinar a causa mortis. Só eliminamos animaes quando viamos esgotados todos os recursos ao nosso alcance.

Brucelose: -

Em fins de 1947 constatamos no nosso rebanho a presençā da Brucelose. Foram isolados os animaes suspeitos e que deram reação positiva.

Em 1948 continuaram as vacas a abortarem. Providenciamos os reativos apropriados e fizemos exame de todos os animaes, verificando os seguintes resultados:

	Nº de animaes examinados.	Negativos	Positivos	%
Bezerros e Bezerros novas	12	12	0	0
Bezerros	41	41	0	0
Novilhas	20	8	12	60
Vacas	60	22	38	63,3
Touros e Tourinhos	18	17	1	5,5
Total	151	100	51	33,7

Com a proximidade da viagem do Prof. Joaquim Mattoso aos E. Unidos, nos foi dada toda a liberdade de ação, para, sem solução de continuidade, tomar as providencias que o caso exigia.

Em combinação com o Serviço de A. Veterinária da Escola, chefiado pelo Prof. Anibal Torres e com a cooperação do Prof. Vitorio Codo fizemos o seguinte plano:

1º - Eliminação, para consumo, de todos os reagentes positivos, na medida do possível.

2º - Separação, em pastos separados, curral e localização no Estabulo dos reagentes negativos e positivos.

3º - Vacinação preventiva com "Amostra 19" de todos os reagentes negativos, observando rigorosamente as indicações e recomendações prescritas pela referida vacina.

4º - Impedir a entrada de reagentes positivos em pastos livres de Brucelose, isto é, em pastos onde só estiveram reagentes negativos e onde não foi constatado casos de aborto.

Este plano está sendo seguido à risca, eliminamos naste ano 31 animaes.

Fizemos a separação dos reagentes negativos e positivos, vacinamos com "Amostra 19" todas as bezerras, novilhas e vacas negativos. Temos pastos reservados, onde só permitiremos a entrada de reagentes reconhecidamente negativos.

Faltam eliminar 15 vacas e 1 touro - Danubio, que serão levados para o matadouro em Março próximo.

Planejamos chegar no fim de Abril sem a presença de reagentes positivos em nosso rebanho. Estando todos os nossos animaes existentes protegidos pela "Amostra 19".

Passando Abril e Maio sem anormalidades poderemos, em fins de Maio adquirir animaes para reforma de nosso rebanho.

Preparo de silagem

Em Março deste ano enchemos um silo e colocamos pequena camada no outro. O tempo foi um pouco desfavoravel, tendo o milho desenvolvido pouco.

Este pequeno desenvolvimento foi ainda devido ao plantio por 5 anos seguidos no mesmo terreno, sem adubação alguma; os terrenos estavam muito esgotados.

Produzimos aproximadamente 163.800Kg de silagem. Fizemos uma pequena experiencia com cana para silagem, chegando a conclusão que a cana dá pessima silagem, sendo mais conveniente picar e dar fresca ao gado; deste modo preenche totalmente a sua finalidade - " suprimento de forragem verde na época seca "

Aproveitando a estadia aqui do "Rome - Plow" acionado por um trator Esterpiler, da Secretaria da Agricultura que veio fazer demonstrações durante a Semana do Fazendeiro, preparamos todos os nossos terrenos e aumentamos consideravelmente a área para plantio de milho para silagem, fazendo o desbravamento de alguns terrenos que não estavam sendo aproveitados, devido a dificuldade que se nos oferecia o seu preparo com maquinas de tração animal.

Este ano fizemos adubação em todos os terrenos para milho de silo, empregando:

Adubo organico	44 Toneladas
Renania - fosfato	600 Kg
Fosfato argeliano	500 Kg
Farinha de ossos -	1.000 Kg.

No plantio empregamos 350 Kg de sementes, cobrindo uma área calculada entre 17 a 20 hectares. Dando uma produção média de 16 a 20 Toneladas de massa por hectare, esperamos produzir de 260 a 340 Ton. quantidade mais que suficiente para enxermos os 2 silos.

No plantio empregamos milho e soja nas proporções de 2 : 1 e 3 : 1 ; em terrenos bem uniformes, fizemos talhões, empregando as proporções:

3 de milho - 1 de soja

2 de milho - 1 de soja

milho puro

Não é uma experiência tecnicamente conduzida, mas pretendemos nos orientar, verificando se a produção de massa cai muito com o uso da soja; e também se está queda na produção da massa é compensada pelo melhoramento da qualidade da silagem, pelo aumento de proteína fornecida pela soja.

Nestas observações pretendemos nos basear nas análises de alimentos do Feeds and Feeding - Morrison e em análises que possam ser feitas no nosso Departamento de Química.

Plantio de forrageiras

Cana: -

Nas proximidades do Estabulo plantamos em princípio de 1947 um canavial, com área calculada em 12.000 ms². Calculamos que este ano ela tenha produzido 80 Ton., o que foi insuficiente para o nosso consumo, pretendemos ainda este ano aumentar a sua área, utilizando parte do terreno ocupado com o cafezal velho, abandonado do Hermenegildo.

Capim Imperial: -

Desde 1944 não fazíamos adubação da capineira de Imperial. Este ano o conseguimos com boa adubação orgânica.

27

A produção de capineira foi pequena, calculada em 56 Ton., devido a falta de adubo e à grande seca que tivemos no corrente ano.

É nosso plano aumenta-la, plantando toda a área disponível na baixada em frente ao Estabulo; os terrenos já estão preparados aguardando as mudas.

No pedido de material para o ano de 1949 incluimos uma bomba portátil, acionada a motor a gazolina. É nosso plano irrigar toda a Capineira, de modo a termos capim verde em abundância durante a seca, época em que é mais necessitado.

Capim Elefante: -

Em terreno peor, entre a linha da Leopoldina e a esterqueira tencionamos plantar um bom talhão de capim Elefante, produzindo assim mais forragem próximo ao Estabulo.

Capim Angola: -

Já temos todo o brejo em frente ao Estabulo esgotado e todo plantado de capim Angola. Este ano começamos a desbravar e preparar o brejo ao lado do Estabulo, dando para o pasto da Gameleira, na Fazenda Araujo.

Deixamos que empregados nossos plantassem arroz no referido local para irem fazendo o seu despraguejamento para mais tarde plantarmos Angola.

Bateção de pastos

Este ano fizemos a bateção de todos os nossos pastos por empreitada. É mais conveniente e mais econômico esta modalidade de trabalho. Gastaríamos mais se fizessemos o trabalho com nossa turma de campo, e prejudicaríamos outros trabalhos do Departamento. Todos os pastos foram batidos à foice. Somente o pasto da Gameleira na Fazenda Araujo foi batido a chibanca, com nossa turma de campo.

Pretendemos, no próximo ano, fazer o trabalho com chibanca, arrancando os tocos que brotam, rabo de burro, etc., usando ainda o processo de empreitada.

O trabalho de destacamento com chibanca fica bem mais caro no 1º ano, porém baratearia nos seguintes, pois eliminariamos de vez os tocos que brotariam e seriam cortados de foice todos os anos.

Relação dos empreitados de 1948

<u>Nome</u>	<u>Local</u>	<u>Importância</u>
José Soares	Pastos - Matadouro - 7 casas	
	Casa do Domingos	R\$ 3.000,00
Antônio Januário	Pasto da Pedreira	1.000,00
Vicente Coelho da S.	Pasto de D. Chiquinha	600,00
José Soares	Pasto do Xáxá	R\$ 3.000,00
	Na Faz. Araujo - Pastos do café	
João Bernardes	zal ao coxo de sal; da casa de	
Cardozo	Sebastião Inana à porteira do en-	
	genho.	R\$ 8.800,00
	Faz. Araujo - Pastos do coxo de	
José Soares	sal à casa do Sebastião Inana, Ca-	
	sa do Machadinho e gruta do mandio-	
	cal	R\$ 6.600,00

Controle de erosão em pastagens

Há tempos tencionavamos construir pequenas terrações nos pastos, para maior infiltração da agua das chuvas.

Vimos trabalhos destes em revistas norte-americanas, onde diziam terem obtido aumentos de 30 a 40% na produção de forragem, unicamente pela construção de sulcos ou pequenas terraças em curva de nível.

Aproveitando um pasto queimado acidentalmente, atrás do silo, com a orientação do Prof. Antônio Rezende, construimos ali terraças em curva de nível.

A declividade do terreno variava de 25 a 50%. As terraças foram feitas mais ou menos a 10 mt. uma das outras, utilizando arado e triangulo no seu preparo. Nas faixas de terreno entre as terraças aramos e plantameos milho para silagem, e logo após a sua germinação semeamos capim Gordura, Jaragua e Sempre - Verde, em faixas alternadas, para a formação do novo pasto.

Estamos muito bem impressionados com esta experiência, até a presente data, toda a chuva caida foi retida pelas terraças penetrando no solo, não perdendo uma gota d'agua sequer.

Fazenda Araujo

Desde que recebemos a fazenda, somente este ano nos foi possível iniciar o seu melhoramento.

Fizemos a batexão de toda a área destinada à pastagens, fazendo o trabalho por empreitada assim distribuída:

José Soares ----- Toda a gruta do mandiocal, pasto da casa do Machadinho e pasto do coxo de sal até a casa do Sebastião Inana.

R\$ 6.600,00.

Toda a área da casa de Sebastião
Inana à porteira, e a área do coxo
João Bernardes Cardozo---- de sal ao cafezal do fim da Fazenda
R\$ 8.800,00

Nos trechos empreitados por João Bernardes Cardozo havia áreas de capoeiras mais fechadas, tendo dado bastante lenha, que também empreitamos para tirada e transporte com o mesmo João Bernardes Cardozo à razão de R\$ 15,00 por metro. O trabalho de tirada e empilhamento da lenha está sendo iniciado agora.

No local denominado "Grota", onde planejamos localizar a criação de equinos, demos todo o terreno à terça a Antônio Januário, que roçou e derrubou todo o mato da referida área, e plantou milho à terça.

Fornecemos a semente - 300 Kg. de milho Híbrido da Agroceres, cobrindo uma área calculada em 35 hectares. Neste terreno já tiramos 27 caminhões de lenha e calculamos que lá tenha ainda uns 10 para sair.

Já adquirimos sementes de capim - Gordura, Jaragua e Sempre - Verde, para fazer o semeio e formação do pasto no referido local.

Fundão

Fazendo parte de uma comissão constituida pelos Profs. Edgard Vasconcelos, Vicente Machado e Antônio Rezende, encarregada de receber e tomar conta, provisoriamente, dos terrenos que a Escola acaba de adquirir no Fundão, ficou a nosso cargo distribuir os terrenos com os antigos côninos ali residentes para plantio a terça e a meia.

Seria a terça nos terrenos preparados pelo Colono; e a meia nos terrenos preparados pela Escola. Era nosso desejo arar com o trator todas baixadas das fazendas para plantio de milho, porem mal iniciamos fomos obrigados a parar devido ao péssimo estado de funcionamento do trator. Mesmo assim se fez lá um bom plantio de milho usando 63 $\frac{1}{4}$ Kg de sementes, sendo 200 Kg de duplo - Híbrido Agroceres e 43 $\frac{1}{4}$ Kg mesclado comun da região.

Abaixo damos a relação dos colonos e a quantidade de semente plantada:

Nome	Duplo Híbrido	Milho comun
Otavio Pacheco	25 Kg	30 Kg
Altivo I do Carmo	25 Kg	30 Kg
José Pereira	16 Kg	-
Pedro Hilário	16 Kg	15 Kg
Francisco Faustino	10 Kg	25 Kg
Sebastião Lourenço	25 Kg	-
Alberto Lourenço	12 Kg	25 Kg
Juventino Soares	10 Kg	16 Kg
Faustino Soares	6 Kg	10 Kg
José Bernardes	10 Kg	16 Kg
José Guilherme	15 Kg	-
José Sabino	12 Kg	-
Sebastião Messias	12 Kg	-
Maximiliano	6 Kg	-
Beijamin	-	80 Kg
Mário Lourenço	-	20 Kg
Eduardo C. Leite	-	40 Kg
Luiz J. Ferreira	-	20 Kg
José Firmino	-	35 Kg
Sebastião	-	12 Kg
Sebastião Braga	-	50 Kg
Total	200 Kg D. H.	43 $\frac{1}{4}$ Kg Comum

42

Com este plantio esperamos receber entre 600 a 1000 sacos conforme correr o tempo.

Para o Fundão levamos 10 rolos de arame farpado para concerto de algumas cercas. Levamos tambem 3 sacos de semente capim gordura para semeio em trecho de pastagem muito praguejada de sapé.

Levamos um trado J P e 7 latas de formicida para combate a alguns formigueiros que estavam prejudicando a lavoura.

Batemos, por empreitada, o pasto do Otavio Pacheco, para onde pretendemos levar alguns de nossos animaes.

São estas as informações que prestamos do desempenho de nossa função.

Viçosa, 22 de Dezembro de 1948

Mauricio Ribeiro Gomes
Mauricio Ribeiro Gomes